

# Relações entre pais e filhos adolescentes e os efeitos nas interações escolares: comparação entre dois grupos

Ana Caroline Módena, Isabel Cristina Gomes

Instituto de Psicologia, USP, SP

## Objetivos

Compreender a relação que possa se estabelecer entre adolescentes - que respeitam a autoridade do professor ou coordenador, portadores de uma boa comunicação e relacionamento com os colegas e, as relações destes com seus pais. E correlacionar tais dados com a pesquisa anterior, na qual participaram adolescentes de comportamentos opostos aos apresentados nesta.

## Métodos/Procedimentos

Foram coletados dados de três adolescentes estudantes de escola particular com idades de 15 e 16 anos, pertencentes a famílias nucleares não reconstituídas. O contato foi feito através da escola contatada realizando-se entrevistas semi-dirigida com pais e filhos em separado, observações em sala de aula, e entrevista com professores da escola. Foi utilizado o método clínico de investigação [1] através do estudo de caso [2] de cada dinâmica familiar em particular e em profundidade, enfatizando uma abordagem qualitativa, cujo enfoque esteve em: qualidade do diálogo; compreensão mútua dos desejos e das necessidades; confiança e demonstração de afeto, no ambiente familiar.

## Resultados

Esses resultados pertencem a uma coleta de dados complementar, realizada em pesquisa anterior. De modo que há o período de um ano entre a realização das entrevistas com pais e adolescentes, as observações em sala de aula e a entrevista realizada com professores; o que gerou alterações no comportamento de dois adolescentes, segundo relato dos professores. A adolescente **D**, que em sala de aula era comunicativa e disciplinada, agora é *introspectiva* e *quieta*. E, o adolescente **E** *desinteressado* e *desanimado* na escola, sendo que um ano antes era atento e interessado nas matérias. Tais dados remetem ao período de mudanças e crise [3] característico da adolescência. Considerando-se as observações em sala de aula e entrevistas com pais e adolescentes, a adolescente **D** fala de

suas preocupações, satisfações e comentários com seus pais que abrangem questões pessoais de cada um. Essa comunicação aberta estende-se à escola, onde o diálogo com os colegas é espontâneo e livre. O adolescente **E**, nas observações em sala de aula, respeita os professores, interessa-se pela aula e se comunica, quando é possível, com os colegas de seu grupo de amigos. Além de estabelecer relação de confiança tanto com seus pais, quanto com seus colegas. No entanto, há questões dos pais referentes à comunicação com o filho, que compromete a compreensão mútua na família. De modo à posteriormente, surgirem questões no comportamento de **E** que remetem a tais temas da dinâmica familiar. O adolescente **F** apresenta correspondência de comportamentos observados em sala de aula e comportamentos relatados pela professora. Estabelece bom relacionamento com todos os colegas, algo que se correlaciona ao seu bom relacionamento familiar, no qual são predominantes: confiança, compreensão, afeto e comunicação aberta.

## Conclusões

O conhecimento das relações entre pais e filhos adolescentes através dos casos estudados mostrou que é da qualidade nas relações entre pais/filhos que se obtém um modelo de adequação para as interações do adolescente na escola. Sendo a presença de autoridade parental [4] e adequada dinâmica conjugal, fator(es) equacionador(es), nas duas pesquisas, da correlação entre relacionamentos familiares e escolares.

## Referências Bibliográficas

- [1] Turato. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. Petropolis: Vozes, 2003.
- [2] Yin. Estudo de Caso. Planejamento e Método. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- [3] Erikson. Identity, youth and crisis. New York: Norton, 1968.
- [4] Ochoa, G. M.; Lopez, E. E. & Emler, N. P. Adjustment problems in the family and school contexts, attitude towards authority, and violent behaviour at school in adolescence. Family Therapy, 35 (2), 93-108, 2008.